



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024
São Paulo/SP

e40635

• Biologia Médica

Ressurgimento vírus Oropouche no estado de Mato Grosso-2024

Elaine Cristina de Oliveira¹ , Maria Clara Pereira Leite¹ , Juliano Silva Melo² , Ana Claudia Pereira Terças Trettel³ ,
Klaucia Rodrigues Vasconcelos¹ , Stephanni Figueiredo da Silva¹ 

¹ Secretaria do Estado de Saúde, Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.

² Secretaria do Estado de Saúde, Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde, Cuiabá, MT, Brasil.

³ Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, MT, Brasil.

*Autor de correspondência: elainecristina.mt@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O Oropouche é um arbovírus transmitido principalmente por mosquitos do gênero Culicoides, responsável pela febre de Oropouche, uma doença febril aguda que afeta principalmente regiões tropicais da América do Sul e Central. Desde sua descoberta, o vírus tem causado surtos periódicos, especialmente no Brasil, Peru e Trinidad. Os sintomas mais comuns incluem febre alta, dor de cabeça, dores musculares e articulares, e podem levar a complicações graves em casos não tratados. A doença é um importante problema de saúde pública devido à sua capacidade de causar epidemias rápidas e pela falta de vacinas ou tratamentos específicos. O objetivo do trabalho foi descrever os resultados laboratoriais sobre a circulação dos vírus Oropouche no estado de Mato Grosso. O estudo descritivo quantitativo envolveu a realização de vigilância laboratorial com a seleção de amostras de pacientes suspeitos, históricos de hospitalização ou óbito, e resultados negativos para Dengue, Zika e Chikungunya, enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. No total, 93 amostras foram analisadas utilizando a metodologia de RT-qPCR (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa Quantitativa) com o uso do *kit in house* da IBMP, no período de janeiro a maio de 2024. A investigação revelou a presença do vírus em 16 amostras coletadas. A análise evidenciou uma variação significativa na distribuição do vírus entre os diferentes municípios. Esses resultados sublinham a circulação ativa do vírus Oropouche no estado de Mato Grosso, ressaltando a importância de manter uma vigilância contínua e implementar medidas preventivas eficazes para conter a propagação desse arbovírus. A realização de monitoramentos laboratoriais regulares é crucial para prevenir surtos e assegurar a proteção da saúde pública no estado.

Palavras-chave. Laboratórios, Genômica, Saúde Pública.

Comitê de Ética: Universidade do Estado de Mato Grosso, Parecer nº CAAE: 65072322.3.0000.5166.